

Repensando o Ensino de História sob uma Perspectiva Decolonial: Interculturalidade Crítica e a Aplicação da Lei 11.645/2008 na Educação Básica

Yohan Gabriel Pontes Ferreira Brito¹;

¹ Departamento de História e Educação/UEPB/, Profyohangabriel@gmail.com.

Palavra-chave: História indígena, Violência simbólica, decolonialidade

Este trabalho propõe uma reflexão crítica sobre o ensino de História a partir da perspectiva decolonial, examinando a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que alterou a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para tornar obrigatória a abordagem da História e Cultura Indígena nos currículos escolares. A abordagem indígena, embora presente na educação contemporânea, ainda carrega traços de uma visão colonial e positivista herdada do século XIX, período em que os povos indígenas eram marginalizados e vistos como destinados ao desaparecimento. A pesquisa se desenvolve por meio de uma metodologia qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, com fundamentação teórica em autores como Baniwa, Catherine Walsh, Tardiff, Quijano, entre outros.

Agradecimentos: UEPB, PPGFP.

